

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 26/10/2017.

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de
2 reuniões da Secretaria de Finanças – Departamento do Tesouro, sita à Avenida Kennedy, nº 48,
3 SBC, do qual participaram seus membros: Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente do
4 SBCPREV, Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo e Financeiro do SBCPREV e Flávio
5 Bandini Júnior, Tatiana Moncayo Martins Rebucci, Ricardo Abdulmacih Matias José de Sousa e
6 Marcelo Augusto Andrade Galhardo. Contou também com a participação da Consultoria de
7 Valores Mobiliários ADITUS (ex RISK OFFICE), representada pelo Sr. Rafael Bordim. A reunião
8 foi presidida por Marcos Galante Vial e secretariado por Antonio Gilmar Giral dini.

9 O Sr. Marcos Galante Vial abriu a reunião agradecendo a presença de todos, e em seguida
10 passou a palavra ao Sr. Rafael.

11 Com a palavra o Sr. Rafael da Risk Office passou a apresentar seu posicionamento sobre o
12 Cenário Econômico Nacional e Internacional informando que a volatilidade nos mercados de
13 Renda Fixa(5%) e Renda Variável(15%), continua elevada, com a possibilidade da elevação da
14 taxas de juros no mercado Americano, fazendo com que os “estrangeiros” diminuam o apetite
15 por investimentos nos países emergentes. Apesar disso com a inflação sob controle (previsão
16 de que seja menor que 3% aa ao final de 2017), queda na taxa Selic (7,50% definida pelo
17 COPOM no dia 25.10.2017) e previsão para chegar a 7% no final de 2017 e PIB ainda fraco,
18 ainda existe espaço para que a B3(antiga Bovespa) que hoje se encontra em 76.000 pontos
19 venha a atingir patamares muito mais elevados, dado que em US\$ hoje ela se encontra em
20 25.000 pontos, quando no período de 2007/2008 chegou na casa dos 45.000 em dólar. Assim a
21 percepção é que os “estrangeiros” tendem a aumentar seu posicionamento na B3 e reduzir em
22 Renda Fixa(pela queda na taxa Selic).

23 Em razão do Cenário acima, na **Renda Fixa** a orientação para recursos novos é para IRF-M, DI,
24 IMA-B e por último IMA-B5.

25 Na **Renda Variável** como o SBCPREV já tem uma elevada exposição em relação à mediana de
26 mercado de RPPS, devemos ter um pouco de cautela.

27 Caso se decida por algum novo investimento para Fundos de gestão Ativa, SMALL CAP,
28 Dividendos ou ainda, Multimercados, já que este último vem aumentando sua exposição na RV
29 o que vai ao encontro da busca de mais rentabilidade.

30 Nesse momento o Sr. Marcos G. Vial, ponderou que apesar da Rentabilidade consolidada do
31 SBCPREV estar sendo muito boa, percebe-se uma diferença considerável na proporção de
32 Renda Fixa X Renda Variável, na comparação do FFIN2 e FFPREV. Dessa forma orienta que o
33 Comitê de Investimentos reveja os direcionamentos de forma a atingir também do FFPREV
34 uma proporção equivalente na RV.

35 Houve algumas manifestações do Sr. Ricardo, Marcelo e Tatiana, corroborando esse
36 direcionamento e com a concordância da Aditus e também dos demais participantes. O Sr.
37 Marcos lembrou que em outubro/2017, os recursos novos do FFPREV, já foram direcionados
38 para a RV (Fundo XP Dividendos), conforme decisão do Comitê de Investimentos.

39 **MUDANÇA NO DOMO Fundo de Investimentos Imobiliário**

40 O Sr. Flávio Bandini pergunta sobre ao DOMO Fundo Imobiliário, que foi respondido pelo Sr.
41 Gilmar, resumidamente assim: Houve AGE no dia 23.10.2017 e proposto pelos cotistas que
42 detém 46% das cotas a troca de administrador, CEF pela CM Capital Markets DTVM, do
43 custodiante Oliveira Trust, também pela CM Capital Markets DTVM, troca do nome para REAG
44 Renda Imobiliária – FII e por último o lançamento da 2ª emissão de cotas no montante de R\$
45 500 milhões (500.000 cotas), e que os atuais cotistas tem direito de adquirir 2,857 cotas
46 novas para cada cota existente. Que o montante arrecadado será utilizado para aquisição de
47 novos empreendimentos para o Fundo.

48 Salientou que com essa mudanças o SBCPREV, com as 10.000 cotas atuais, passará de 5,7%
49 das cotas para aproximadamente 1,5% considerando o novo patamar de capital R\$ 675
50 milhões e 675.000 cotas.



51 Assim interpreta que possivelmente seja uma boa oportunidade de diluir nossa participação
52 no Fundo (não adquirindo novas cotas) e que é possível que o Fundo passe a ter um retorno
53 melhor a partir da existência de novos empreendimentos e crescimento do Fundo.
54 Logicamente que essa questão será fruto de debates e análises no momento oportuno da
55 oferta de distribuição.

56 **MUDANÇAS NA RESOL. CMN 3.922/2010 INTRODUZIDAS PELA RESOL. CMN 4.604/2017**

57 O Sr. Gilmar pede ao Sr. Rafael que faça uma explanação sobre as mudanças trazidas pelo
58 Resolução CMN 4.604, de 19/10/2017 que altera substancialmente a Resolução CMN
59 3.922/2010. Nesse momento o Sr. Rafael apresenta a principais mudanças:

60 Alteração no limite de 25% para 15% do PL do RPPS em cada Fundo de Investimento, elevação
61 de 5% para 10% em Fundos Multimercados, redução de 15% para 5% em FIDC e Fundos de
62 Crédito Privado, Adoção de medidas de maior controle para FIP e FII e alguma Reclasseificações
63 dos Art. 7º (Renda Fixa) e 8º (Renda Variável e Investimentos Estruturados.

64 Salientou que mesmo com as mudanças introduzidas, quase todos os investimentos do
65 SBCPREV, se encontram enquadrados nos novos parâmetros, e alguns que por ventura estiver
66 desenquadrado haverá 180 dias para adequação /ou no caso de Fundos com data de
67 vencimento a própria Resolução prevê que se aguarde o vencimento.

68 Disse também que à medida que forem estudando melhor a nova Resolução irão adaptando os
69 relatórios de análise e estudos previstos em nosso contrato de prestação de serviços.

70 **DESEMPENHO NO MÊS DE SETEMBRO/2017**

71 Nesse momento o Sr. Rafael volta a falar sobre nossos investimentos e sobre o desempenho o
72 do SBCPREV no mês de Setembro de 2017, e os enquadramentos perante da Resol. CMN
73 3922/2010, onde o desempenho do SBCPREV foi de (+) 2,08%, (+) 14,53% e (+) 18,30%, no
74 mês, no ano e em 12 meses, respectivamente e VaR de 1,58 %. A mediana dos RPPS na mesma
75 ordem (+) 1,42%, (+) 10,09% e (+) 13,17%, refletindo desempenho muito superior à mediana
76 dos RPPS.

77

78 **Saldos e Rentabilidade em Setembro de 2017:**

79 **FFIN2** – saldo em 30.09.2017 R\$ 728.398.022,82 rentabilidade no mês de Setembro 2017 (+)
80 2,24% rentabilidade no ano de 2017, (+) 15,10%.

81 **FFINPREV** - saldo em 30.09.2017 R\$ 205.015.955,40 rentabilidade no mês Setembro 2017 (+)
82 1,51% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 12,33%.

83 **CONSOLIDADO** - saldo em 30.09.2017 R\$ 933.413.978,22 rentabilidade no mês de Setembro
84 2017 (+) 2,08% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 14,53%.

85 **Meta Atuarial** – em Setembro 2017 (INPC + 6%aa) (+) 0,44% e no ano de 2017, (+) 5,72%.

86 **Encerramento:**

87 A reunião foi dada por encerrada às doze horas com a proposta de que a próxima reunião do
88 Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que todos possam
89 participar.

90

91 São Bernardo do Campo, 26 de Outubro de 2017.

92

93

94

95 Marcos Galante Vial

96

97

98 Antonio Gilmar Giraladini

99

100

101 Flávio Bandini Júnior

102

103

104

105 Tatiana Moncayo Martins Rebucci

106

107

108

109 Ricardo Abdulmacih

110

111

112

113 Matias José de Sousa

114

115

116

117 Marcelo Augusto Andrade Galhardo

